



REVISTA

# São Carlos Clube

Publicação mensal oficial aos associados

São Carlos • Ano 4  
Ed. 50 | Março de 2016

## Março Mês da Mulher

# Mulheres de Simbre

**Entrevista**

Tributo à Elis Regina

**Nossos Talentos**

Profissionais que realçam a beleza

**Esportes**

Atletas da nova geração

LOCALIZAÇÃO



AVENIDA LIBERDADE, 324

(Próximo à Praça Paulista da Universidade)

RENÊ TADEU LOPES  
residencial

LANÇAMENTO

ENTREGA EM  
**DEZEMBRO**  
DE 2016

1 suíte

vaga de garagem

LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA

1 Torre | 4 apartamentos por andar

ELEVADOR

o melhor custo x benefício da cidade



ENGEPRIMUS

www.engeprimus.com.br

AGENDE SUA VISITA AO  
APARTAMENTO DECORADO

COM UM DE NOSSOS CORRETORES

Imobiliária  
**CARDINALI**  
A CASA É SUA.

2107 8000 2107 8001  
Centro Sta. Felícia

www.icardinali.com.br

Integração e Construção

Exclusividade de Vendas



## Entrevista

Tika – Uma voz do nosso tempo.....08



## Memória

Uma pivô de sucesso.....10



## Nossos Talentos

As Fadas Madrinhas do SCC..... 12



## Especial

Mulheres que Brilham..... 14



## Esportes

Golf e Amizades..... 18



## Carnaval

Olha o clique!.....20



## Transparência

## Transparência

Reajuste da Mensalidade.....30

A REVISTA DO SÃO CARLOS CLUBE é distribuída por mala direta mensal a todos os seus sócios titulares e pontos comerciais. É vetada cópia ou reprodução dos espaços publicitários por qualquer meio de comunicação sem prévia autorização por escrito. Programação sujeita a alterações.

Tiragem de 3.600 exemplares.

Visite: [www.saocarlosclube.com.br](http://www.saocarlosclube.com.br)

Sede Avenida: Av. São Carlos, 1919 - Centro - São Carlos, SP - Telefone: (16) 3362-6228

Sede de Campo: Rua Ruth Bloen Souto, 161 - Centro - São Carlos, SP - Telefone: (16) 3362-6200

Departamento de Relações Públicas: (16) 3362-6229 - [rp@saocarlosclube.com.br](mailto:rp@saocarlosclube.com.br)

Jornalista Responsável:

Ana Paula Vieira - MTB 0078877/SP

Textos:

Ana Paula Vieira e Débora Camargo

Diagramação:

Diego Carlos Bertolino

Impressão:

Gráfica Carricelli

## CAROS ASSOCIADOS

Cumpra-nos observar que a política de austeridade e controle, implementada por esta gestão, já começou a dar resultados expressivos. Foram meses de dedicação pela qual democraticamente alcançamos avanços, trabalho profissional e a transparência que o associado merece.

No último semestre de 2015, a Diretoria Executiva empreendeu grandes esforços para reestruturar a saúde financeira do Clube e os dados com os cortes de gastos foram apresentados na revista e no site do São Carlos Clube. Em fevereiro, esclarecemos como se deu a redução de gastos na produção do Baile do Hawaii, além de despesas operacionais com infraestrutura de esportes e serviços.

Graças ao equilíbrio orçamentário atingido, com muito entusiasmo, anuncio que o resultado deste esforço começa a render frutos, uma vez que com a economia gerada nos últimos meses já está sendo possível iniciar uma nova fase de nosso trabalho, que consiste na retomada paulatina dos investimentos na nossa sede de campo.

Por meio de licitações realizadas no mês de fevereiro, iniciamos a modernização dos equipamentos de nossa academia e retomamos as manutenções corretivas e preventivas necessárias em nossas edificações.

Nossos eventos sociais e culturais estão sendo mais procurados por nossos associados, para nossa alegria e satisfação. Com grande sucesso, comemoramos no mês de fevereiro o carnaval do São Carlos Clube, com um público seleto e alegre, que contou com a presença de associados de todas as gerações. Após pesquisa de satisfação, levantamos todas as sugestões para os próximos eventos. O acompanhamento e a participação dos sócios são fundamentais para a melhoria contínua de nossa gestão.

O mês de março, mês da mulher, está repleto de atividades. O Departamento Cultural faz um tributo à consagrada Elis Regina e o Música ao Vivo no Bar do Bosque apresenta o projeto especial "Mulheres de Timbre". Fecharemos o mês com um variado cardápio no almoço de páscoa e muitas brincadeiras lúdicas para a criançada.

Não tenho dúvidas de que será mais um ano de sucesso para o São Carlos Clube em todas as áreas de atuação e para todos os que fazem parte dessa grande comunidade.

**Caio Graco Hortenzi Vilela Braga**  
Presidente

## CAROS ASSOCIADOS

A história é a preservação dos momentos marcantes da humanidade. A ideia de instituir o Dia Internacional da Mulher surge na virada do século XX, no contexto da Segunda Revolução Industrial e da Primeira Guerra Mundial, quando ocorre a incorporação da mão-de-obra feminina, em massa, na indústria.

O primeiro Dia da Mulher foi celebrado em 1909 em memória do protesto das operárias da indústria do vestuário de Nova York contra as más condições de trabalho.

No Brasil, podemos dizer que o dia 24 de fevereiro de 1932 foi um marco na história da mulher, pois nesta data foi instituído o voto feminino. As mulheres conquistavam, depois de muitos anos de reivindicações e discussões, o direito de votar e serem eleitas para cargos no executivo e legislativo.

Neste sentido, no dia oito de março presta-se a homenagem as nossas mulheres, não porque elas são a graça de nossas vidas, mas sim porque historicamente, diante de odiosas discriminações uniram forças dando um basta à opressão, lançando a sociedade sementes férteis de igualdade e fraternidade. Parabenizo a todas as mulheres e, especialmente as oito conselheiras que nos apoiam no Conselho Deliberativo.

**Lauriberto Paulo Belém**  
Presidente do Conselho Deliberativo

# ENSINANDO COM COMPETÊNCIA

*Inglês Dinâmico*



**UPPER  
ENGLISH**

*Inglês e espanhol*

**NOVAS TURMAS** do **INFANTIL** ao **ADULTO**

# PROGRAMAÇÃO DO MÊS

## Mulheres de Timbre



**Aleuza Ferrari**

04 de Março  
das 19h30 às 22h30  
no Bar do Bosque



**Adriana Gennari**

11 de Março  
das 19h30 às 22h30  
no Bar do Bosque



**Carla Vianna**

18 de Março  
das 19h30 às 22h30  
no Bar do Bosque



**Gi Guastaldi**

24 de Março  
das 19h30 às 22h30  
no Bar do Bosque



### Chá da Tarde

09/03, às 14h30, na Antiga Academia

É obrigatória a contribuição com um pacote de fralda geriátrica M ou G

### Elis Vive com a Banda Quizumba

12/03, às 21h, no Bar do Bosque



### Torneio de Atlestimo - CROSS CLUBE

20/03, às 8h, na Pista de Atlestismo

### Almoço de Páscoa com Samba em Trio - Maria Butcher

27/03, às 12h, no Bar do Bosque



#### Diretoria Executiva

Caio Graco Hortenzi Vilela Braga  
Dimas Antonio Alves de Figueiredo  
Marco Antonio Partel  
Nadim Remaili  
Fernando Celso Rizzo Jr  
Carlos Luis Fabiano Jr  
Dagoberto Dario Mori  
Jeferson Lopes  
Edison Martins Miron  
Renato Aurelio Locilento  
Antônio Carlos Fonseca Siqueira (Zuza)  
Eduardo A. Burihan  
Eduardo Imparato

Presidente  
Vice-presidente  
Diretor Administrativo  
Diretor Administrativo Adjunto  
Diretor Financeiro  
Diretor Financeiro Adjunto  
Diretor de Patrimônio e Obras  
Diretor Social  
Diretor Geral de Esportes  
Diretor Cultural  
Diretor de Sede  
Diretor Jurídico  
Diretor de Relações Públicas

#### Conselho Deliberativo

Lauriberto Paulo Belém  
Miguel Antonio Bueno da Costa  
Massahiro Sérgio Koto  
Rui Cleiton Leite De Oliveira

Presidente  
Vice-presidente  
1º Secretário  
2º Secretário

#### Conselho Fiscal

Raimundo José de Souza  
Renato Paschoal Neto  
Julio Cesar Rodrigues Nunes

Presidente  
1º Membro Efetivo  
2º Membro Efetivo

E S P E C I A L  
MÊS DA MULHER

BANDA QUIZUMBA  
APRESENTA

ELIS VIVE

SÁBADO,  
12 DE MARÇO, ÀS 21H  
NO BAR DO BOSQUE

A banda Quizumba apresenta o show "Elis Vive" - uma homenagem à trajetória musical da cantora brasileira Elis Regina. Passeando por sua discografia, a banda apresenta canções de grande expressão em sua carreira.



São Carlos Clube



## Tika – voz e irreverência da nova geração de compositoras brasileiras

*No mês das Mulheres, a Revista do SCC conversa com a cantora e compositora Marina Casonato (26 anos). Conhecida no mundo musical como “Tika”, a rio-clarense da Banda Quizumba imortaliza o legado da força musical de Elis Regina com ousadia e originalidade. **Confira a entrevista:***

### **Como aconteceu o seu contato com a música? Quais foram suas influências?**

Foi desde a minha infância. Eu gostava de cantar, dançar, tocar instrumento e ouvir música. Eu levava jeito – tinha ritmo e era afinada, tanto que apresentava “showzinhos” para os vizinhos e as amigas da minha mãe. Na minha família não tem músicos, mas na minha infância e adolescência eles me deixavam ouvir música alta e cantar junto, durante duas horas, toda noite, no banheiro; isso, com certeza, me influenciou. Aos 8 anos entrei para o coral da escola e comecei a cantar. A regente do coral, a Irmã Hermínia, gostou de mim e eu dela, e ela

começou a me treinar em horários separados das aulas. Fiquei no coral até os 17 anos e nesse período estudei violão em escolas de música em Rio Claro. Foi na adolescência que fui ficando seletiva para a música e comecei a ouvir rock, reggae e MPB, como Mutantes, Marisa Monte, Tom Jobim, Chico Buarque, Secos e Molhados, Bob Marley, entre outros.

### **Você cresceu ouvindo todos os gêneros musicais, mas qual é o seu preferido?**

Minha carreira tem foco na MPB e minhas composições têm uma forte influên-

cia da bossa-nova. Mas, independente do foco, outros estilos também me interessam muito como o *dub*, *folk*, *rock* e *pop*.

**Como você analisa a inserção da mulher no mercado musical no século XXI e o respeito das produtoras/gravadoras?**

O Brasil sempre foi reconhecido por revelar grandes cantoras, por isso sempre foi uma grande responsabilidade a mulher se lançar no país. Acredito que as pessoas se cansaram de ouvir “vozes lindas” e apenas isso – elas querem algo que revele uma mulher única, do nosso tempo. Em relação às grandes gravadoras, sinto que elas ainda não aprenderam a valorizar a mulher do nosso tempo. Acho que não sacaram ainda o talento de mulheres, cantoras, compositoras e artistas como Ava Rocha e Juçara Marçal.



**E o “Elis Vive”, como nasceu o projeto e em que momento você aceitou o desafio de interpretar a imortal voz da nossa MPB?**

Foi em 2011, com a banda Quizumba (2008), que sempre criou versões para músicas conhecidas na voz da Elis Regina. Para a banda foi algo natural ter um repertório que a homenageasse. Mas nunca tivemos

a intenção de reproduzir fielmente os arranjos, gostamos de tocar as músicas do nosso jeito, fazendo o público dançar, cantar e se emocionar junto – o que prometemos para a apresentação no dia 12, no SCC.

**E qual seu maior desafio nas releituras de Elis?**

O maior desafio é trazer para a Tika as canções que a Elis cantou. Nunca tentei imitá-la, vocalmente ou nos gestos. Eu canto como se estivesse cantando minhas próprias composições. A força e originalidade da Elis, enquanto artista e brasileira, me inspiram, mas a Quizumba exalta de fato, em seus shows, a popularidade da Elis e as escolhas maravilhosas de seu repertório.

**Elis se dizia uma cantora “eminente-mente brasileira” e recusou por duas vezes fazer carreira fora do país. Você também aposta na valorização da MPB em território nacional?**

De maneira alguma quero colocar barreiras na minha carreira, pelo contrário, quero romper com elas. Acho que o Brasil ainda tem dificuldade de divulgar a música produzida aqui. As gravadoras escolhem apenas alguns. Fora a ditadura norte-americana, que faz com que a música dos EUA chegue com mais facilidade ao mundo inteiro. Mas isso está em constante transformação e a internet está a nosso favor, então continuo fazendo meu trabalho.

**No dia 12 de março, se você pudesse homenagear as mulheres do SCC com uma das canções de Elis, qual seria essa música?**

“Amor é como a rosa num jardim / A gente cuida, a gente olha, a gente deixa o sol bater/ Pra crescer, pra crescer / A rosa do amor tem sempre que crescer / A rosa do amor não vai despertalar / Pra quem cuida bem da rosa / Pra quem sabe cultivar.”



## Mércia Olaio: a pivô que fez história no Clube e nos Jogos Abertos do Interior

*Desde a fundação do Clube, na década de 1940, a participação das mulheres nas variadas modalidades esportivas do SCC tem sido motivo de orgulho para a cidade de São Carlos.*

Uma das esportistas que melhor representou São Carlos e o Clube na década de 1950 foi a ex-jogadora de basquete Maria Mércia Olaio Granzotti, filha do saudoso Milton Olaio, empresário, presidente da antiga CCE (Comissão Central de Esportes) de nossa cidade e diretor de Basquete do SCC (década de 1950). Mércia, a talentosa jogadora que vestia a camisa 4 da equipe São Carlos Clube, brilhou nas quadras da cidade, da região e até em outros estados,

representando com excelência a Capital do Clima nos disputadíssimos Jogos Abertos do Interior e brigando por títulos nas acirradas competições do Troféu Bandeirantes (década de 1950).

Mércia traz boas lembranças desse período e de quando se destacava na equipe feminina de basquete do Clube: "Na época, eu tinha 15 anos e ingressei no esporte por forte influência dos meus pais: Lavínia e Milton Olaio. Mas a influência mais forte foi



do meu pai, que amava o basquete e fora diretor da modalidade no Clube em 1953. Pivô da equipe feminina do SCC e com 1,75 m, de 53 a 59 eu vivi os anos mais incríveis da minha vida, viajando pelo interior do Estado de São Paulo (Piracicaba, Sorocaba, Bauru), Minas (Poços de Caldas), dentre outros locais, jogando contra fortes equipes e representando a cidade nos Jogos Abertos do Interior. Nesse período, o basquete era amador, o que significa que jogávamos apenas pelo amor ao esporte. Não se recebia salário, patrocínio ou qualquer coisa parecida. Muitas vezes, as famílias dos atletas bancavam os custos com viagem, o que não foi diferente com meu pai – Milton Olaio fez isso com o coração. Tampouco havia preparador físico e os suplementos que os atletas encontram hoje no mercado para se prepararem para esportes de alta performance. O próprio técnico da equipe é que fazia todo o trabalho que hoje é dividido no esporte, e as(os) atletas venciam na bravura, na raça – o suplemento era a pura vontade de vencer. Foi assim que cheguei a felizes vitórias com a equipe de basquete feminino do SCC”.

E todo esse amor declarado pelo basquete só poderia gerar mais frutos na família. José Luis Olaio Neto e Milton Olaio

Filho, irmãos mais novos de Mércia, também brilharam no basquete são-carlense. Os meninos começaram a frequentar o ginásio João Marigo Sobrinho ainda na infância, como conta Mércia: “O Zé Luis e o Miltinho eram as mascotes da equipe de basquete do SCC. Eles entravam na frente da equipe em todos os jogos. Cresceram nas quadras do Clube e, anos depois, brilharam na equipe da Seleção Brasileira. Posso dizer que sou uma pessoa de sorte. A família Olaio nunca teve nenhum tipo de preconceito no sentido de impedir a presença das mulheres no esporte, pelo contrário, todos – crianças, homens, mulheres – sempre foram incentivados a trilhar esse caminho. Graças a essa total liberdade, vivi dias grandiosos, de muitas vitórias, amizades, viagens e crescimento pessoal. Muito me orgulha ter sido a pivô da equipe feminina de basquete do São Carlos Clube. Se pudesse voltar no tempo, não mudaria nada. Viveria esta mesma história uma segunda vez”.





## Beleza Pura

*Na década de 70 já era considerado um luxo as mulheres irem ao salão de beleza para cuidar da beleza das mãos, dos pés, madeixas e sobrancelhas. E as Fadas Madrinhas da vida real, que sempre auxiliaram as mulheres com os realces de beleza, eram as manicures, cabeleireiras e esteticistas, como nos dias atuais.*

No mês em que se comemora o Dia Internacional da Mulher, a Revista do SCC conversa com as profissionais de beleza do Clube, que realçam a beleza de nossas associadas. Confira:



**Luiza Clareti Delboni**, a Nega, manicure do salão de beleza do SCC, é umas dessas fadas madrinhas, que trabalha com muito

carinho atendendo o grande público de associadas. Ela ingressou na carreira em 1974, após as amigas fazerem uma "vaquinha" para presenteá-la com um kit de manicure. O presente, que no início serviu como objeto coletivo de luxo para a alegria das amigas, vizinhas e familiares, tornou-se

o ganha pão e carreira de Luiza. Ela recorda dessa época cheia de bons sentimentos: "Naquela época, o kit de manicure era muito caro. Poucas profissionais de beleza possuíam todos os instrumentos. Como eu já fazia a unha das minhas amigas em casa, só esmaltando, elas se juntaram e me presentearam com o kit. Foi uma felicidade. O presente ganhado na adolescência serviu para eu me aperfeiçoar no ofício e me tornar a profissional que eu sou hoje", relata.

Além de atender no São Carlos Clube, Nega conta que, como outras profissionais da sua área, ela desempenha aquela "dupla jornada" do bem, dando um jeito de ajudar a mulherada – sejam amigas, vizinhas ou família – fora do horário do expediente: "É bem o trabalho de fada madrinha, que faz milagre em cima da hora – é amiga que vai

em um casamento e não teve tempo de fazer a unha antes, a filha da vizinha que foi chamada pra entrevista de emprego, não marcou horário, mas precisa urgente dar um jeito nas unhas. Já fui fazer até unha de uma amiga/cliente no hospital, antes dela fazer uma cirurgia. Brinco que a profissional de beleza tem dupla jornada, mas, na verdade, faço meu trabalho com o maior prazer – saber que sou responsável pela alegria e autoestima de muitas mulheres é muito gratificante”, finaliza.



Josilene Cardoso de Lima, a Jô, também manicure do SCC, começou na carreira ainda na adolescência. Ela conta que, aos 13 anos, tinha mania de querer cortar as unhas de todos os familiares, e foi assim que ela fez do hábito uma profissão. Há 11 anos na carreira, ela relata o que mais lhe motiva no seu trabalho: “É gratificante saber que eu sou responsável pela beleza e confiança das clientes. Ver a alegria delas saindo do salão, com a unha do jeitinho que elas queriam, é sempre uma recompensa pessoal”, enfatiza.

Jô também sempre dá um jeitinho de cuidar das amigas e parentes: “Teve um final de ano que todas as minhas parentes (tias e primas e irmãs) esqueceram de marcar horário para fazer as unhas. Eu estava na casa de uma tia, grávida do 2º filho. Deixei o lazer de lado e fui ajudar a todas. Resultado: passei o dia 31 de dezembro fazendo unhas até as 23h45. Mas, no final, todas ficaram felizes e eu muito mais por ajudá-las”, relembra.

Além da Nega e Jô, o salão de beleza do SCC conta com o trabalho da esteticista Regiane Alves Barroí Camargo e da cabeleira Ivone Aparecida Borin, que trabalham com muito carinho e sorriso no rosto, atendendo as mulheres do nosso Clube. Elas revelam as alegrias dessa missão que é cuidar da beleza feminina:



“Seja fazendo a sobrancelha, massagem, serviço de depilação, é sempre uma satisfação imensa saber que estou proporcionando bem-estar a todas as clientes. Diariamente dou sempre o meu melhor, pois sempre amei me cuidar e também cuidar das pessoas, por isso estou na profissão há 16 anos e pretendo continuar por mais alguns. Nesses 16 anos de trabalho já estreitei vários laços de amizade, quase fazendo magia para ajudar todas as mulheres que fazem parte da minha vida e carreira, inclusive ajudando uma amiga que precisava ir a um baile – ela chegou atrasada, pedindo para eu fazer uma massagem modeladora facial e passar a máscara efeito Cinderela. Foi tudo corrido, mas, ufa! Deu tudo certo! Acabei às 23h30 daquela noite”, relata Regiane, com humor.



“Eu já brincava de ser cabeleireira na infância, quando enrolava bobes no cabelo da minha mãe. Já na vida adulta, ingressei profissionalmente como manicure, mas após o incentivo de um grande profissional e amigo, o Valdo Cabeleireiro, fiz o curso de cabeleireira (meados da década de 80), para aprender as técnicas básicas e oficializar a profissão que já era meu dom. Tenho mais de trinta anos de profissão, mas ainda me emociono toda vez que faço o cabelo de uma cliente e consigo atender seu pedido com o corte, coloração ou penteado. É uma missão muito bonita cuidar da beleza feminina – sou muito feliz na minha profissão”, finaliza Ivone.

# Essas Mulheres!

*Longe de casa, mais perto de realizar seus sonhos, quatro jovens atletas do São Carlos Clube relatam suas experiências e conquistas no esporte. Com menos de 30 anos, todas elas deixaram o "colo da família" cedo e alçaram voo para fazerem e deixarem muitas outras histórias emocionantes na Memória do SCC.*

**Confira a reportagem especial:**



**Fabíola Gomes**

Focada no presente, mas projetando seu futuro no esporte, em 2015 a triatleta Fabíola Gomes (22 anos) começou a fazer contatos com equipes de Triathlon de outros países. Felizmente, recomendada pelo treinador de Gwen Jorgensen, considerada melhor triatleta do mundo, Fabíola foi aceita em uma forte equipe de Triathlon na Austrália, onde pretende participar das provas oficiais do país e se classificar para o Mundial Sub-23.

Antes de partir para o paraíso das águas claras e "fraldário dos coalas", Fabíola contou para a reportagem do SCC como recebeu a notícia que muda os rumos de sua carreira: "Fiz contatos com técnicos de alguns países, por e-mail, mas no fundo eu

não esperava uma resposta. Tanto para o sim, quanto para o não, obtive respostas e frases de encorajamento, que respeitosa-mente motivavam meus sonhos de atletas. Porém, da Austrália eu recebi um sim, que me deixou imensamente feliz. Enquanto estiver na Austrália, serei acolhida pela família do técnico da equipe de Triathlon e aproveitarei para treinar o inglês e aprender outros idiomas. É uma nova fase da minha carreira no Triathlon. Sei que vou ter que me dedicar bastante, uma vez que equipes da Austrália são de alto nível e as provas mais difíceis – o que torna as disputas muito mais acirradas", explica, otimista.

Mas quem vê Fabíola indo tão longe pode pensar que a triatleta teve sorte. E seu exemplo pessoal no esporte prova que, de fato, ela teve sorte – sorte de estar preparada para agarrar a oportunidade, quando esta bateu em sua porta. Forte na natação desde criança, Fabí ingressou cedo no Triathlon e, em sua jovem carreira, já acumulou muitos pontos no ranking brasileiro, o que a torna um dos grandes nomes das modalidades. Humilde, ela agradece a todos que contribuíram com sua carreira: "Minha conquista é fruto do apoio de várias pessoas: treinadores/preparador físico, amigos, família e também meus patrocinadores Açai Damazon, Damazônica Distribuidora e Villa Sports. Muito obrigada!", agradece.



## Paola Cury Fragalle

Paola Cury Fragalle tem apenas 15 anos, mas em 2015 sua estrela brilhou no vôlei. Após uma seletiva com 150 jovens talentos, ela foi convocada para fazer parte da Equipe Dentil Praia Clube de Vôlei Feminino (Uberlândia - Minas Gerais), que é nada mais, nada menos que o berço da equipe da Seleção Brasileira de Vôlei.

Neste ano de 2016, Paola se despede da Dentil após 12 meses, que foram regados a crescimento pessoal e no esporte. A despedida não será motivo para lágrimas de tristeza, mas de muita felicidade. Por ter se destacado no Vôlei Mineiro, com ótimos resultados em quadra e no boletim escolar, Paola foi convidada para fazer parte da equipe Clube Esporte Araraquara, onde jogará por um ano no time da Morada do Sol. Feliz com os frutos dos próprios esforços, Paola faz um balanço das experiências que passou, que resultaram em um duplo amadurecimento:

"Um ano fora de casa me formou para a vida. Nesse período fiz escolhas importantes longe da família. Escolhas essas que impactariam na minha vida e que eu não tinha mais tempo para pedir orientação. Era 'eu e eu' para escolher o melhor caminho para minha carreira, estudos e convívio com as demais atletas na moradia da Dentil. Hoje posso dizer que sou uma pessoa muito mais tolerante, que sabe ouvir, se colocar no lugar

do outro, reconhecer meus méritos e não perder a chance de comemorá-los, reconhecer minhas derrotas e não ter vergonha de recomeçar do zero. Hoje eu sei que sou forte para lutar por meus sonhos; morar longe de casa, conciliar a vida de atleta com a de estudante, cuidar do meu próprio cantinho, não passar apuros na hora de preparar minha própria comida, muito menos na hora que o resfriado e a febre chegam sem avisar. Meu crescimento pessoal é fruto das experiências que vivi no esporte, mas também do incentivo de toda minha família, com destaque para minha mãe – uma mulher cheia de garra que me ensinou desde cedo a lutar por meus objetivos", enfatiza.

Além do amadurecimento pessoal, enquanto esteve na Dentil, Paola também cresceu no vôlei – no segundo semestre de 2015 ela teve a oportunidade de conhecer as meninas da equipe da Seleção Brasileira, que estiveram em Uberlândia para treinar e passar um pouco da experiência às novas ferinhas que estão dando os primeiros passos na modalidade. O exemplo de persistência das profissionais da Seleção serviu como incentivo para Paola, como ela mesma ressalta: "Aprendi com as mais experientes que o caminho para toda realização é cheio de obstáculos e curvas, que não tem como chegar direto ao destino, é preciso passar pelos percalços, mas que, no fim, toda dificuldade será nada, se comparado as nossas conquistas. É com esse pensamento que continuo a perseguir meus sonhos: entrar para a equipe da Seleção e me formar nutricionista".

### Você sabia?

No período que esteve em Minas (Equipe Dentil Praia Clube), Paola foi campeã na primeira etapa do Campeonato Estadual Metropolitano (Belo Horizonte – categoria infantil) e campeã nos Jogos Escolares de Minas Gerais (JEMG – categoria infante).



**Victória Gianlorenço**

Nem sempre filho de peixe, peixinho é, ou vice-versa. Mas, felizmente, o trauma de infância da mãe de Victória Gianlorenço, que quase se afogou por não saber nadar, não só serviu para "prevenir um acidente" com a filha – como ela temia –, mas também para transformar a menina, que começou nas águas aos três anos de idade, em uma das melhores nadadoras e grande medalhista nas maiores disputas do Estado de São Paulo. E o início daquilo, que parecia ser uma defesa pessoal, virou caso de amor e, inevitavelmente, carreira, como relata Gianlorenço:

"Ser sócia do SCC foi um luxo, afinal, eu podia treinar várias modalidades lá enquanto meus pais trabalhavam. E, de fato, eu ocupava toda minha tarde fazendo nado sincronizado, natação, vôlei e futebol. Mas foi aos 8 anos, em 2002, que percebi que, do esporte, o que eu mais amava era a natação. De imediato comecei a participar dos treinos – primeiro com a professora Katia, depois com o João e por último o Ricardo, pessoas maravilhosas e que foram essenciais no início da minha carreira profissional. Em 2011, aos 16 anos, as oportunidades começaram a bater à minha porta – fui convidada para ingressar na equipe do SESI-SP. Eu já pensava em sair de São Carlos para focar 100% no preparo da minha carreira. Tomei

coragem, aceitei a proposta do SESI e fui morar em Jáu (SP), onde havia um polo da equipe de São Paulo e, em 2012, fui para a Capital, onde estou até hoje, graças ao incentivo dos familiares e apoio dos patrocinadores Cardinali Imóveis, Passeio São Carlos, Farmácia do Rosário, RPS Engenharia e Auri Veículos", ressalta.

A mudança de cidade ainda jovem e o foco no esporte amadureceu Victória que hoje, aos 21 anos, já tem como realidade uma carreira profissional e esportiva em andamento e que, para a atleta, é ilimitada: "Estou no último ano de jornalismo e contando os dias para ser uma jornalista por formação. Amo a natação, assim como amo o jornalismo e as histórias. Meu grande sonho é atravessar o Canal da Mancha em 2017 e, futuramente, conseguir meu espaço no jornalismo esportivo", finaliza.



**Você sabia?** Entre os maiores feitos da atleta do interior do Estado de São Paulo, destaca-se o Campeonato Brasileiro de 2010, quando a jovem nadadora conquistou a segunda posição da prova de 10km na categoria juvenil e a quinta no ranking geral do Brasil. Em 2014, Victória morou 7 meses na Califórnia, período em que se dedicou aos treinos em temperaturas baixíssimas nas águas do mar, como preparação psicológica para o desafio do Canal da Mancha, que pretende atravessar em 2017, com o apoio de futuros patrocinadores.



**Vivian Segnini**

Recortes de jornais (que datam de 1999 a 2010) do maior veículo impresso de comunicação de São Carlos (Jornal Primeira Página) revelam o talento da tenista Vivian Segnini, que cresceu nas quadras de Tênis do SCC e que deixou a cidade do Clima há seis anos, em busca de duas realizações pessoais: se tornar assistente técnica em uma equipe de tênis nos Estados Unidos, e se formar psicóloga, em uma conceituada Universidade do mesmo país.

Longe de casa, mas perto dos sonhos, que de degrau em degrau vão se tornando realidade, Vivian se recorda dos momentos felizes e de aprendizagem junto à família, que a levaram para o lugar de realizações onde ela se encontra atualmente: "Minha família sempre foi muito ligada ao esporte e pelo esporte, tanto que comecei a jogar tênis aos oito anos de idade, em 1997. Meus treinos específicos no tênis, no SCC, começaram em 1999, quando eu completei 10 anos. Na ocasião, o professor Elson Longo foi meu treinador. Onze anos foi o tempo que treinei no São Carlos Clube. Em 2012, com 23 anos, parei de jogar profissionalmente e saí em busca das minhas atuais conquistas, mas não esqueço todos aqueles que contribuíram com minha carreira, entre esses: Luis Carlos Pavlu Jr. que foi meu preparador físico e o Lucas Rodrigues, meu fisioterapeuta, além

dos sócios do Clube que me patrocinaram quando eu fazia rifas para poder viajar para os torneios.

Para quem ajudou a menina de ouro a crescer no Tênis do SCC, agora o momento é de orgulho, e ninguém melhor do que Vivian para explicar o motivo: "Atualmente curso o 3º ano de psicologia na faculdade Winthrop University, em Rock Hill, na Carolina do Sul (EUA) e, além disso, sou assistente técnica do time feminino de tênis da faculdade. Estou gostando muito da experiência de ser treinadora. Eu não deixei o tênis, continuo jogando e envolvida. Mas agora de uma forma diferente - meu objetivo é ajudar as outras jogadoras a alcançarem os objetivos delas. Gosto muito de estar na quadra e passar um pouco da minha experiência para as jogadoras mais novas. Além disso, estou muito focada nos meus estudos e pretendo fazer uma pós-graduação e seguir na carreira de psicóloga para, quem sabe, me tornar uma psicóloga esportiva!" revela, otimista.

E para quem ainda sonha, mas não ingressou em uma modalidade esportiva, aí vai a mensagem da nossa menina de ouro: "Em tudo o que você for fazer na vida, seja perseverante. No começo tudo é difícil - quando eu jogava torneios juvenis, não estava nem perto de ser a melhor. Mas segui trabalhando e um dia cheguei a ser a melhor tenista profissional do Brasil", finaliza.

**Você sabia?** A carreira de tenista de Vivian Segnini é permeada por significativas conquistas: Campeã Brasileira Juvenil aos 16 anos; Melhor tenista profissional do Brasil (De Set/ 2008 a Set/2009 e Out, Nov e Dez de 2011); Integrante do time Brasileiro da Fed Cup (Montreal/Canadá - 2009) e Curitiba (2012). Quarto lugar em duplas nos Jogos Pan-Americanos de Guadalajara (México-2011); 16 vezes finalista e 6 vezes campeã em torneios profissionais da WTA; Melhor ranking mundial de simples: 275 (23/10/2011); Melhor ranking de duplas: 244 (02/04/2012).



## Mulheres, golf e amizade Uma mistura perfeita!

*Ligadas pela amizade e amor ao esporte, concebidos no SCC, oito associadas estreitam os laços afetivos praticando diversas modalidades esportivas no Clube. Mas, como as relações femininas são intensas, essa amizade cresceu, transpassou os muros do Clube e já faz parte da vida e rotina de Egle Bonicelli, Marisa Machado, Beth Pavão, Cristina Rosel, Tuta da Paz, Fátima Coli, Erica Silva, Luciana Zanotto e de Jane Depine, Lilian Ferreira, Márcia Kurotaki, Marisa Machado e Nice Terni – novas amigas do golf.*

Além de praticarem várias modalidades esportivas no SCC, como musculação, dança, corrida, tênis, bocha, entre outras, as associadas do Clube encontraram no golf uma oportunidade de estarem mais perto umas das outras, além dos dias que se encontram na Sede de Campo. E a finalidade maior desse encontro semanal de amigas, além do quesito saúde, é o de celebrar as amizades, como elas mesmas ressaltam:

“Ingressamos no golf por hobby, mas as amizades cresceram, outras amigas se

interessaram pela modalidade e quando percebemos, já havíamos formado um grande laço de fraternidade e paixão alucinante pela prática do golf. Brincamos que acabamos nos tornando um clubinho de mulheres que foram picadas pelo mosquito do golf. Nos juntamos semanalmente, toda sexta-feira, para jogar e depois para o lanche coletivo, que é sagrado e sempre regado a muito papo descontraído e animação. Fora dos gramados, ainda fazemos uso da tecnologia (redes sociais) para marcar o

happy hour, que fortalece ainda mais a amizade do nosso clubinho feminino do golf", contam.



Como toda modalidade esportiva, o golf deve ser treinado de três a cinco vezes por semana, mas como possuem a agenda pessoal lotada de outras atividades esportivas e de trabalho, as amigas do SCC combinaram entre si de treinarem todas as sextas-feiras e intensificarem os treinos perto da realização dos torneios. Motivadas, elas fazem um convite a todas associadas que quiserem integrar o grupo: "Participamos ativamente de torneios internos e externos e estamos sempre de coração aberto para receber todas as mulheres que se interessarem em aprender golf e fazer novas amizades – garantimos amizade duradoura que, com certeza, se estenderá além do campo", finalizam.

#### **Golf - Saiba mais:**

Esporte de origem escocesa, do século XV, o golf pode ser praticado tanto por homens quanto por mulheres e é, em sua maioria, praticado em áreas de grandes extensões cobertas por um gramado. Também é comum que seja jogado por apenas uma pessoa por equipe, mas é possível que haja equipes de duas ou quatro pessoas. Neste ano, o golf volta a integrar os esportes disputados por atletas de vários

países nas Olimpíadas Rio 2016. A última vez que a modalidade integrou os Jogos Olímpicos foi em 1904, na edição de Saint Louis, nos EUA. O Brasil tem ao menos uma vaga garantida em cada uma das categorias por ser o país-sede deste grande evento esportivo. Entre as possíveis representantes da modalidade no Brasil, destacam-se três atletas que estão concorrendo pela acirrada vaga: Mirian Nagl (Paraná) e as paulistanas Victória Lovelady e Luciana Lee.

#### **Principais características do golf:**

**O jogo:** O objetivo básico do esporte é acertar a bolinha em todos os 18 buracos do campo com o menor número de tacadas possível. A contagem do placar é feita com base em um índice chamado par, que mostra o número de tacadas previstas para levar a bolinha até cada buraco do campo.

**O campo:** É composto por 18 buracos (1ª volta dos buracos 1 ao 9 e a 2ª volta dos buracos 10 ao 18). Em campos com 9 buracos, jogam-se duas voltas.

**Swing:** Característica marcante do golf, é a ação completa de atingir a bola com o taco, e consiste do movimento do taco para trás (backswing), para frente (downswing) e a continuação do movimento do taco após bater na bola (followthrough).

**Caddie:** Auxiliar particular do atleta, é de fundamental importância pois, além de carregar os tacos, dá dicas sobre a melhor estratégia para superar cada buraco.

**Tacos:** Há três tipos principais: o primeiro é de madeira ou carbono, que tem extremidade larga para lançar a bola a longas distâncias. O segundo, de ferro, é usado em tacadas de aproximação ao buraco. O terceiro, chamado putter, é mais fino e de metal leve, utilizado para batidas de precisão, já bem perto do alvo.

**Handicap:** O termo representa a habilidade de jogo de um praticante amador.

CLICK SOCIAL



# CARNAVAL

2016

*Sucesso de público e apresentações musicais, os cinco dias de Folia Carnavalesca do SCC fez todo mundo tirar o pé do chão – do mais novinho a melhor idade. Confira os cliques dos melhores momentos:*

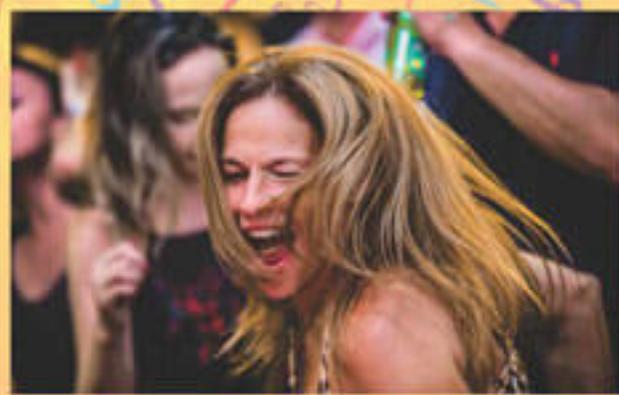
**Fotos: Levi Mori**



CLICK SOCIAL



CLICK SOCIAL



- SIGA
- COMENTE
- CURTA
- VISUALIZE
- POSTE
- COMPARTILHE



facebook  
SAOCARLOSCLUBESCC



instagram  
@SAOCARLOSCLUBESCC

**SIGA O SCC  
NAS REDES SOCIAIS  
E FIQUE POR DENTRO  
DE TUDO O QUE  
ACONTECE NO CLUBE!**

# CROSS CLUBE



**20/03 às 8h**

na Pista de Atletismo do SCC

**Inscrições até 08/03**  
na Secretaria do Clube

**Sócios: R\$ 15,00**  
**Convidados: R\$ 20,00**  
INCLUSO VALOR DO KIT

## CATEGORIAS

**MENORES:** 15 a 17 anos

**ADULTOS:** 18 a 29 anos

**PRÉ-MASTER:** 30 a 34 anos

**MASTER:** (35-39), (40-44), (45-49),

(50-54), (55-59), (60-64), (65-69),

(70-74), (75-79), 80 em diante



**São Carlos Clube**

## CLICK SOCIAL



### Música ao Vivo

A programação social de fevereiro embalou o público do SCC com as melhores músicas do rock, pop rock e MPB. Confira os cliques do público que esteve presente.

**Fotos:** Ana Paula Vieira e Diego Bertolino





### Torneio de Truco

O Torneio de Truco realizado no Quiosque do Futebol reuniu velhos e novos amigos em uma tarde descontraída.

Confira quem foram os vencedores.

**Fotos:** Ana Paula Vieira





## Torneio Aberto de Verão

As quadras de tênis do SCC recebeu grandes talentos no Terceiro Torneio Aberto de Verão da Liga Unitenis. Confira o quadro de premiados.

Fotos: Débora Camargo





## Torneio Aberto de Verão

As quadras de tênis do SCC recebeu grandes talentos no Terceiro Torneio Aberto de Verão da Liga Unitenis. Confira o quadro de premiados.

**Fotos:** Débora Camargo



CLICK SOCIAL



# Revitalização e melhoramento da Academia do SCC

*Desde junho de 2015, com a posse da Nova Diretoria Executiva, o São Carlos Clube tem passado por um processo de mudanças, que visam, em seu fim último, o bem-estar de todos os associados.*

Neste mês de março, o Departamento de Esportes do SCC e a Diretoria da Academia apresenta a você, os novos aparelhos que estão sendo adquiridos e que em breve serão instalados, como parte inicial da modernização dos equipamentos oferecidos pelo SCC aos seus associados. Nesta matéria você acompanha também as licitações que estão em andamento e que visam melhorar a infraestrutura oferecida aos

frequentadores da academia. Paralelamente estão sendo retomadas as manutenções e benfeitorias do espaço físico da mesma, como pontapé inicial dos futuros investimentos a serem realizados no Clube. Essas prestações de contas fazem parte do processo de Transparência da Diretoria Executiva.

Confira os atuais investimentos e projeções da Diretoria Executiva do SCC:



**Mey A. Van Munster**  
Diretora Adjunta da Academia do SCC



**Marcelo Aparecido Donatti**  
Diretor Adjunto da Academia do SCC

**Novos Aparelhos adquiridos:**

Três elípticos



Investimento total de R\$24.300.

**Editais e Licitações em andamento:**

Edital 01/2016 – Tem por objetivo a troca de todas as anilhas da academia, uma vez que as antigas anilhas apresentavam oxidação e variação de peso - o que poderia comprometer a saúde física a longo prazo dos usuários.



Investimento Total de R\$ 70.000,00 (aguardando envelopes).

Também tem por objetivo a compra de seis bicicletas ergométricas, que fazem parte de uma demanda antiga da academia.



Investimento Total de R\$ 21.700,00

**Adequação da estrutura física do prédio da Academia:**

Tendo em vista a adequação da estrutura física do prédio da Academia, será feito no decorrer do ano:

- \* Instalação e revestimento cerâmico do terraço;



- \* Contratação de projeto para reforma dos vestiários e sanitários;



- \* Adequação do palco para se tornar mais um espaço ocupável para usuários;



- \* Ampliação e troca do piso de acesso à academia e a adequação dos guarda-corpos e corrimãos de áreas internas e externas da mesma;

- \* Reforma e impermeabilização das rampas de acesso a academia.



# Transparência

## Sobre o reajuste das mensalidades, escolinhas e taxa de construção do Clube:

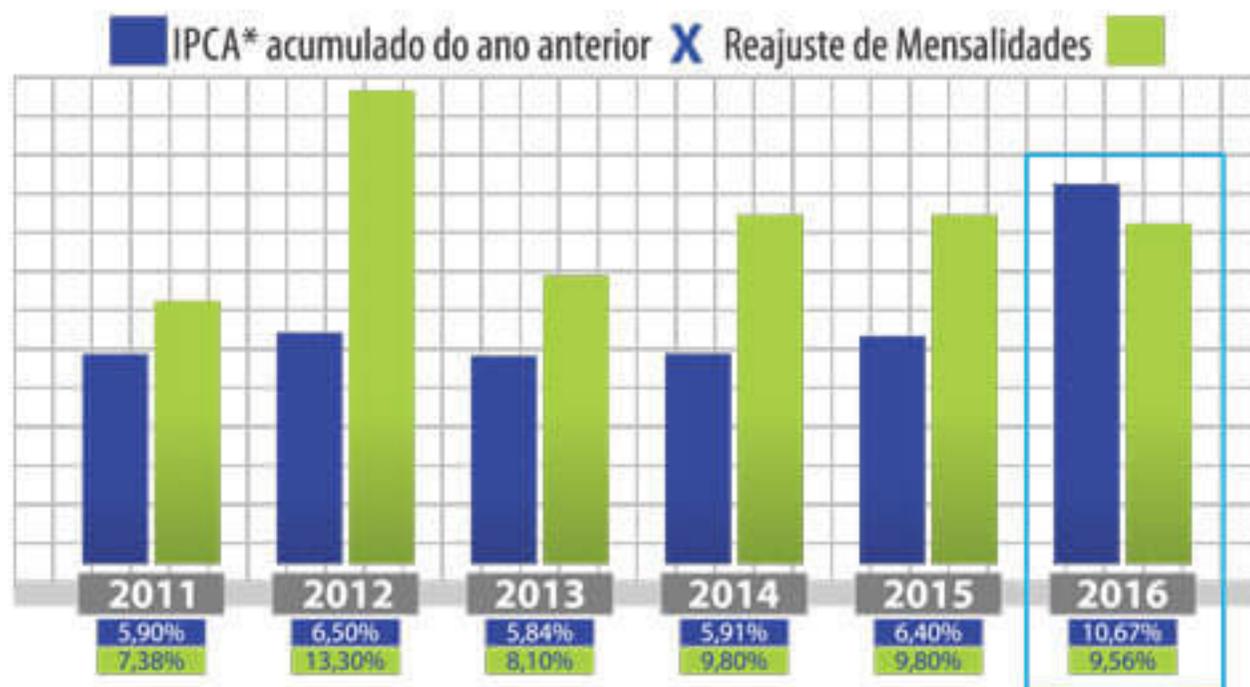
No último mês a Diretoria Executiva do São Carlos Clube divulgou em seus veículos de comunicação (Site e Revista) o reajuste dos valores das mensalidades, escolinhas e taxa de construção do Clube, que são aplicados de acordo com os índices de inflação projetados em cada exercício anual e que visam corrigir a desvalorização de nossa moeda corrente.

O reajuste de 9,56% proposto pela Diretoria Executiva (2015/2017) e aprovado pelo Conselho Deliberativo, em 22 de outubro de 2015, conforme proposta orçamentária da Diretoria Administrativa – Departamento de Controladoria e Finanças, se faz necessário para que o Clube não perca a sua

força motriz e que, desta forma, continue a oferecer aos seus associados um ambiente agradável, que promova bem-estar e qualidade de vida.

É importante destacar que, apesar dos percalços do nosso atual cenário econômico brasileiro, o reajuste da mensalidade para o ano de 2016 foi menor do que o índice de inflação acumulado para o ano de 2015 – fato que não ocorreu nos últimos quatro anos.

Confira, por meio do gráfico abaixo, como se deu o reajuste da mensalidade do SCC nesses últimos cinco anos, em consonância com os índices de inflação dos mesmos períodos:



Em 2016 o percentual de reajuste foi menor que a inflação.

\*IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) é utilizado pelo Banco Central do Brasil para acompanhamento dos indicadores de inflação.

# Almoço de Páscoa

Samba em Trio com  
Maria Butcher

**27 de Março**

a partir das 12h  
no Bar do Bosque

Corrida Ovo de Páscoa na Colher  
Piscina de Bolinhas • Cama Elástica  
Senhor Coelho • Algodão Doce



São Carlos Clube



  
ballet  
**EXPRESSÃO**

# **DANCE COM EXPRESSÃO!**

**FAÇA PARTE DESTE ELENCO**

**Ballet Clássico | Baby Class | Sapateado | Jazz  
Flamenco | Dança do Ventre | Street Dance | Teatro**

**[www.balletexpressao.com](http://www.balletexpressao.com)**

**Rua Sete de Setembro, 1327 Tel. 16 3371-5214 | 3374-2661**